

D

DÉBITO

Valor devido pelo usuário resultante dos serviços prestados pela Companhia de Saneamento e Abastecimento.

DÉBITO AUTOMÁTICO

Sistema de arrecadação por meio de débito automático na conta corrente do cliente optante por tal modalidade.

DÉBITO EM ATRASO

Valor devido pelos usuários acrescido das sanções previstas nesse Regulamento

DECANTAÇÃO

Processo a partir do qual ocorre a separação de partículas sólidas da água provenientes dos floculadores, pela ação da gravidade, quando é anulada ou diminuída a velocidade de escoamento do líquido, propiciando a sedimentação destas partículas. Assim, há a separação efetiva dos flocos em tanques de decantação.

DEGRADAÇÃO DA ÁGUA SUBTERRÂNEA

Processo, natural ou artificial, através do qual se perde ou reduz a qualidade da água num aquífero, pela adição de contaminantes.

DEMANDA BIOQUÍMICA DE OXIGÊNIO

É o parâmetro mais empregado para medir a quantidade de oxigênio consumido pelos microrganismos no processo biológico de oxidação da matéria orgânica presente na água. É empregado, geralmente, para determinar-se o grau de poluição de um corpo d'água.

DEMANDA MÍNIMA DE ÁGUA

É o volume mínimo, atribuído pela Companhia de Saneamento e Abastecimento, a cada economia e/ou ligação, para efeito de faturamento.

DEMANDA QUÍMICA DE OXIGÊNIO

É o parâmetro que indica a quantidade de oxigênio necessário para oxidação da matéria orgânica através de um agente químico. Teores altos de DQO indicam grandes concentrações de matéria orgânica e baixos teores de oxigênio. O aumento da concentração de DQO num corpo d'água se deve principalmente a despejos de origem industrial.

DEPURAÇÃO DA ÁGUA

Conjunto de processos físicos, químicos e ou biológicos utilizados para extrair poluentes presentes na água.

DESCARGA

Conjunto de saídas de água de um aquífero num intervalo de tempo. Os locais onde ocorrem descargas de água para a superfície do terreno correspondem a fontes ou nascentes.

DESCARGA HIDRÁULICA

Descarga de água subterrânea através de nascentes ou furos de bombagem.

DESINFECÇÃO

Processo do tratamento da água em sistemas de abastecimento público responsável pela eliminação de eventuais microrganismos patogênicos existentes na água. O método mais utilizado para este fim é o da cloração, que tem um efeito residual que protege a água da contaminação, mesmo após o seu tratamento. A aplicação de ozônio ou raios ultravioletas também pode ser utilizada nesse procedimento.

DESMINERALIZAÇÃO

Processo utilizado na eliminação ou diminuição da concentração de compostos inorgânicos dissolvidos na água, assim como, na redução de salinidade da água por troca iônica, para posterior utilização doméstica ou industrial. É o mesmo que dessalinização.

DESPERDÍCIO DE ÁGUA

Qualquer quantidade de água gasta deliberadamente de forma irracional.

DESSALINIZAÇÃO

O mesmo que desmineralização.

Fonte: Site do INETI (Instituto Nacional de Engenharia, Tecnologia e Inovação).

DISTRITO OPERACIONAL

Área geográfica cuja rede de distribuição de água fica perfeitamente isolada, sendo possível controlar e quantificar, sistematicamente, nos pontos de alimentação, o volume de água recebido, o que permite uma melhor distribuição da água fornecida, bem como análises independentes visando à obtenção de melhores resultados operacionais e comerciais. A subdivisão da rede em distritos só é realizada, atualmente, nos grandes sistemas de abastecimento de água. A determinação dos limites de um distrito é feita levando-se em consideração os acidentes naturais (rios, lagoas, riachos etc.) e a malha viária, sendo ideal, para facilitar o isolamento, a existência de um único ponto de alimentação.

DIVISÃO DE ESGOTO

É a unidade na estrutura organizacional da companhia de saneamento, responsável pelas obras e serviços de esgotamento sanitário.

DOENÇAS DE TRANSMISSÃO HÍDRICA

São as doenças em que a água atua como veículo de agentes infecciosos que atingem a água através de excrementos humanos ou de animais infectados, causando problemas principalmente no aparelho intestinal do homem. Estas doenças podem ser causadas por bactérias, vírus, fungos, protozoários, helmintos ou podem ainda ser originadas pela presença de substâncias químicas, orgânicas ou inorgânicas, presentes na água em concentrações inadequadas, geralmente superiores às especificações indicadas no Padrão de Potabilidade da água para consumo humano. São exemplos de doenças de origem hídrica: o saturnismo provocado pelo excesso de chumbo na água e a metemoglobinemia em crianças, esta decorrente da ingestão de nitrato em concentrações excessivas, entre outras.

DUREZA

Parâmetro que indica o teor de íons alcalino-terrosos, essencialmente cálcio e magnésio, presentes na água em forma de carbonatos. Geralmente é expressa em mg/l de CaCO₃. Normalmente são consideradas três tipos de dureza, a dureza em carbonatos, a dureza permanente e a dureza total.

DUREZA EM CARBONATO

Propriedade da água causada pelos íons de cálcio e de magnésio, que se combinam com o bicarbonato e o carbonato, e que pode ser eliminada com a ebulição da água. O mesmo que dureza temporária.

DUREZA NÃO CARBONATADA

É o mesmo que dureza permanente.

DUREZA PERMANENTE

É a dureza provocada pelos sulfatos, fosfatos e outros sais de cálcio e magnésio que persiste após a ebulição da água. É o mesmo que dureza não carbonatada.

DUREZA TEMPORÁRIA

É o mesmo que dureza em carbonato.

DUREZA TOTAL

Refere-se ao somatório das durezas temporária e permanente.

From:

<https://www.gsan.com.br/> - **Base de Conhecimento de Gestão Comercial de Saneamento**



Permanent link:

<https://www.gsan.com.br/doku.php?id=d&rev=1395319269>

Last update: **31/08/2017 01:11**